



Instituto de Previdência Municipal de Praia Grande

ECONOMIA – JUNHO 2016

Economia Brasileira

Para a economia brasileira, destacam-se os índices de confiança, tanto para o Consumidor quanto para o Empresário, que mantiveram o avanço no mês de junho/16. No entanto, ainda permanecem abaixo da média histórica. Em relação ao mercado de trabalho, o país chegou à taxa de 11,2% de desempregados. A taxa se manteve estável em relação ao trimestre imediatamente anterior. Apesar do dado indicar uma estabilidade no mercado de trabalho, a expectativa é que o desemprego continue a avançar, antes de iniciar uma recuperação. O setor público consolidado fechou o mês de Maio/16 com o maior déficit primário da série histórica, iniciada em 2001, no valor de R\$18,125 bilhões. O resultado nominal, entretanto, apresentou uma melhora marginal. Em 12 meses, o déficit nominal soma R\$ 604,5 bilhões, ou 10,08% do PIB, recuando dos 10,11% de abril.

Bolsa

Os primeiros seis meses do ano foram positivos para a Bolsa. O Ibovespa subiu 18,86%, a maior valorização desde 2009. O desempenho positivo ficou praticamente concentrado no primeiro trimestre do ano, que até então acumulava alta de 15,92%. Neste período, o mercado respondeu positivamente aos desdobramentos do cenário nacional e do mercado externo, que atuou em favor do índice com uma alta expressiva no preço das principais commodities negociadas no mercado. Esta alta foi influenciada principalmente pelo discurso mais brando no juros americano pelo Fed. No segundo trimestre, o índice subiu 2,94%. Os investidores ficaram mais cautelosos, em torno da expectativa da aprovação de medidas para o ajuste fiscal e ambiente de aversão a risco no cenário internacional.

Cenário Externo

No cenário externo, as atenções ao longo do mês de Junho se concentraram na votação do referendo sobre a saída do Reino Unido da União Europeia. As pesquisas de intenção de voto mostravam que o resultado seria apertado, como de fato se confirmou. Um estudo prévio da National Centre for Social Research, divulgado três dias antes da votação, dava uma vantagem de 53% à permanência, contra 47% pela saída. O resultado do referendo, no entanto, deu vitória ao Brexit. O nível atingido pela Libra no dia 24/06 foi o mais baixo desde meados de 1985. O euro cedeu 4,48% ante o dólar na mínima do dia, baixa mais forte desde a inserção da moeda única, em 1999. Na economia americana, o Brexit foi um evento decisivo para alterar as expectativas de aumento na taxa de juros. O mercado espera que o ciclo de alta se inicie apenas no fim do ano.

Inflação e Política Monetária

Em junho/16, o IPCA apresentou variação de 0,35%, abaixo da taxa de 0,78% no mês anterior e das expectativas de mercado. Em 12 meses, o índice acumula alta de 8,84%. O índice segue pressionado pelo aumento dos preços de Alimentos e Bebidas. O destaque para o mês de Junho é a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação e o discurso do novo presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, que destacou que o objetivo é trazer a inflação para o centro da meta de 4,5% em 2017 e descartou a possibilidade de adotar uma meta ajustada para o próximo ano. Isso levou o mercado a adiar as apostas para possíveis cortes nos juros em outubro e novembro, reduzindo ainda, a probabilidade de queda da Selic já em agosto/16.